

Quarta-Feira, 07 de Outubro de 2026

Ex-Miss Mato Grosso tem empresa incluída em lista suja por exploração de trabalhadores

Empresa da ex-Miss Taiany França Zimpel é cadastrada por submeter 19 trabalhadores a condições análogas à escravidão

A empresa T. F. Zimpel Ltda., pertencente à ex-Miss Mato Grosso Taiany França Zimpel, foi inserida na "lista suja" do trabalho escravo nesta terça-feira (6). O cadastro federal documenta que 19 trabalhadores foram submetidos a condições análogas à escravidão em uma propriedade rural localizada em Nova Maringá, a 392 quilômetros de Cuiabá.

A inclusão aparece na atualização mais recente do Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão, divulgado pelo Governo Federal através da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

A propriedade havia sido alvo de fiscalização do Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT) durante o mês de setembro de 2025. Naquela operação, 20 trabalhadores foram libertados das fazendas Eliane Raquel e Quinhão, onde haviam sido inicialmente contratados para executar serviços de corte e empilhamento de madeira.

Durante a inspeção realizada pela autoridade trabalhista, foram identificadas múltiplas violações dos direitos dos trabalhadores. Os colaboradores não possuíam equipamentos de proteção individual adequados e se encontravam em acomodações extremamente precárias.

Os fiscais também detectaram a inexistência de água potável disponível para consumo e necessidades higiênicas, ausência de anotação em carteira de trabalho e inadimplência nos pagamentos de remuneração.

Os próprios trabalhadores revelaram a presença de indivíduos armados na propriedade que impediam a liberdade de locomoção do grupo. Entre as pessoas resgatadas havia um adolescente de apenas 17 anos de idade.

Embora 20 indivíduos tenham sido resgatados durante a operação, a atualização mais recente do cadastro federal contabiliza 19 pessoas submetidas às condições análogas à escravidão.

Novos registros em Mato Grosso

Além da T. F. Zimpel, mais três empregadores foram adicionados à "lista suja" nesta terça-feira por situações documentadas no estado.

A Ana Paula Fernandes de Menezes Ltda., sediada em Alto Taquari, consta no cadastro por um episódio que envolveu 12 trabalhadores na atividade de produção de carvão vegetal. A Líder Pisos Construções Ltda., localizada em Sorriso, foi registrada por irregularidades contra dez trabalhadores atuando na construção de edificações.

Também foi incluído Onerio Castanha, de Nova Bandeirantes, em situação que envolveu quatro trabalhadores na atividade de criação de gado para corte.

Após essas novas inclusões, 12 empregadores, incluindo pessoas físicas e pessoas jurídicas, constam no cadastro federal por práticas irregulares registradas em Mato Grosso.

O procedimento de atualização da "lista suja" ocorre a cada seis meses, e os empregadores permanecem registrados no cadastro durante um período de dois anos contado a partir da data da sua inclusão.